

Acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes assistidos em farmácia comunitária

Pharmacotherapeutic monitoring of patients assisted in community pharmacy

DOI:10.34117/bjdv9n1-408

Recebimento dos originais: 02/01/2023

Aceitação para publicação: 30/01/2023

Bruna Vitoria Ferreira

Graduanda do curso de Farmácia pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida
(ASCES-UNITA)

Instituição: Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

Endereço: Avenida Portugal, 1019, Bairro Universitário, Caruaru - Pernambuco,
CEP: 55016-901

E-mail: 2018107181@app.asc.es.edu.br

Maria Êmilly Letícia Silva Pereira

Graduanda do curso de Farmácia pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida
(ASCES-UNITA)

Instituição: Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

Endereço: Avenida Portugal, 1019, Bairro Universitário, Caruaru - Pernambuco,
CEP: 55016-901

E-mail: 2018107121@app.asc.es.edu.br

Katarina Poline dos Santos Silva

Graduanda do curso de Farmácia pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida
(ASCES-UNITA)

Instituição: Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

Endereço: Avenida Portugal, 1019, Bairro Universitário, Caruaru - Pernambuco,
CEP: 55016-901

E-mail: 2018107182@app.asc.es.edu.br

Analucia Guedes Silveira Cabral

Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da
Paraíba (UFPB)

Instituição: Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Endereço: Avenida Portugal, 1019, Bairro Universitário, Caruaru - Pernambuco,
CEP: 55016-901

E-mail: analuciaguedes@asc.es.edu.br

Ana Beatriz de França de Melo

Graduanda do curso de Farmácia pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida
(ASCES-UNITA)

Instituição: Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

Endereço: Avenida Portugal, 1019, Bairro Universitário, Caruaru - Pernambuco,
CEP: 55016-901

E-mail: beatrizfrancam@outlook.com

Julia Keylla da Silva Barros

Graduanda do curso de Farmácia pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida
(ASCES-UNITA)

Instituição: Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

Endereço: Avenida Portugal, 1019, Bairro Universitário, Caruaru - Pernambuco,
CEP: 55016-901

E-mail: 2018207151@app.asc.es.edu.br

Kellvin Costa Maciel

Graduanda do curso de Farmácia pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida
(ASCES-UNITA)

Endereço: Avenida Portugal, 1019, Bairro Universitário, Caruaru - Pernambuco,
CEP: 55016-901

E-mail: kellvincosta@hotmail.com

Jacyelle Maria de Andrade Teotonio

Graduanda do curso de Farmácia pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida
(ASCES-UNITA)

Instituição: Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

Endereço: Avenida Portugal, 1019, Bairro Universitário, Caruaru - Pernambuco,
CEP: 55016-901

E-mail: tjacyelle@gmail.com

RESUMO

Introdução: As ações clínicas do farmacêutico que antes eram restritas à área hospitalar, expandiram-se gradativamente a outras áreas de atuação chegando às farmácias comunitárias. Neste contexto, as atividades farmacêuticas desenvolvidas tornaram-se significativas, uma vez que, são utilizadas com a finalidade de reduzir os riscos associados ao medicamento e otimizar os resultados clínicos, por meio da resolução e prevenção de problemas relacionados à utilização incorreta de medicamentos. Objetivo: Realizar o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes assistidos em uma farmácia comunitária. Metodologia: O estudo foi realizado em uma farmácia comunitária de Caruaru- PE, tendo delineamento do tipo exploratório, transversal, e de abordagem quantitativa, no qual foi analisada a atividade do farmacêutico por meio de um questionário de avaliação farmacoterapêutica. Resultados e discussão: Identificou-se que entre os pacientes entrevistados de 18 a 85 anos, 38,2% possuía alguma doença crônica. Além disso, 51,5% relataram fazer uso contínuo de algum medicamento, e desses, 19,4% relataram não conhecer todos os medicamentos prescritos e suas respectivas funções. Foram identificados Problemas relacionados aos Medicamentos (PRM) em 17,5% dos casos. Considerações finais: O trabalho contribui para o reforço da importância de pensar nos medicamentos como possíveis causadores de problemas de saúde e servir de alerta para profissionais da área da saúde.

Palavras-chave: serviço de farmácia clínica, farmacoterapia combinada, assistência farmacêutica.

ABSTRACT

Introduction: The pharmacist's clinical actions that were previously restricted to the hospital area, gradually expanded to other fields of practice, reaching community pharmacies. In this context, the pharmaceutical activities developed have become significant, since they are used in order to reduce the risks associated with the drug and optimize clinical results, through the resolution and prevention of problems related to the incorrect use of drugs. **Objective:** Carry out pharmacotherapeutic monitoring of patients assisted in a community pharmacy. **Methodology:** The study was carried out in a community pharmacy in Caruaru-PE, with an exploratory, cross-sectional design and a quantitative approach, in which the pharmacist's activity was analyzed through a pharmacotherapeutic evaluation questionnaire. **Results and discussion:** It was found that among the interviewed patients aged 18 to 85 years, 38.2% had some chronic disease. In addition, 51.5% reported continuous use of some medication, and of these, 19.4% reported not knowing all the prescribed medications and their respective functions. Drug Related Problems (DRP) were identified in 53.9% of cases. **Final considerations:** This study contributes to the reinforcement of the importance of thinking about medicines as possible causes of health problems and serves as an alert for health professionals.

Keywords: clinical pharmacy service, drug therapy, combination, pharmaceutical services.

1 INTRODUÇÃO

O conceito de farmácia clínica é utilizado para definir as atividades executadas pelo profissional farmacêutico em benefício do paciente, através da identificação, resolução e prevenção de problemas relacionados aos medicamentos. Todavia, as ações clínicas do farmacêutico não estão mais restritas ao âmbito hospitalar, e com o surgimento da atenção farmacêutica, essas ações expandem-se gradativamente a outras áreas de atuação (VIANA; ARANTES; RIBEIRO, 2017; VASCONCELOS *et al.*, 2016).

Nesse contexto, a Farmácia Comunitária refere-se a um ambiente de prestação de Serviços Farmacêuticos de interesse público e/ou privado, destinado a prestar assistência farmacêutica e orientação sanitária individual ou coletiva. Trata-se de um estabelecimento no qual é realizada a manipulação e/ou dispensação de produtos e correlatos com finalidade profilática, curativa, estética, paliativa ou para fins de diagnósticos (CRUZ; QUEIROZ; SOLER, 2020).

Destarte, o principal objetivo da farmácia comunitária é a dispensação de medicamentos de maneira adequada, a fim de reduzir os riscos associados à sua utilização e otimizar os resultados clínicos, uma vez que, o medicamento é um dos principais

recursos terapêuticos utilizados pela população, e o seu uso não está isento de elevados riscos danosos à saúde humana (SILVA, 2016; LIMA *et al.*, 2017).

A atenção farmacêutica é um caminho que redireciona o trabalho do farmacêutico para o indivíduo, e dessa maneira, o foco deixa de ser exclusivamente o medicamento, e passa a contemplar também o paciente, para assim contribuir com a constatação, resolução e prevenção de possíveis problemas que podem surgir em virtude da utilização incorreta de medicamentos, melhorando assim, a eficácia e segurança (ADAMS; BLOUIN, 2017; KOKANE; AVHAD, 2016; OLIVEIRA *et al.*, 2017).

Dentro desse aspecto, o acompanhamento ou seguimento farmacoterapêutico é um instrumento usado na prática da Atenção Farmacêutica no qual o farmacêutico se responsabiliza pelas necessidades do paciente relacionadas ao uso de medicamentos mediante a detecção, prevenção e resolução de Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM), (LIMA *et al.*, 2016). As intervenções realizadas nesse processo compreendem as sugestões de substituição ou interrupção de medicamentos para os prescritores, alteração da dose ou do intervalo de administração, dentre outros (LIMA *et al.*, 2017).

Dessa forma, baseado na importância das atividades desenvolvidas pelo farmacêutico no âmbito das farmácias comunitárias e tendo em vista os dados supracitados, intensifica-se a necessidade de uma análise do acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes assistidos em farmácias comunitárias, com o intuito de avaliar a efetividade e segurança do tratamento, corroborando para a diminuição de problemas relacionados aos medicamentos e estimulando o uso racional do medicamento.

2 METODOLOGIA

O delineamento do estudo é do tipo exploratório, transversal, e de abordagem quantitativa, e foi realizado em uma farmácia comunitária do município de Caruaru-PE, utilizando amostras por acessibilidade ou conveniência. O estudo foi realizado no período de fevereiro de 2021 a junho de 2022, sendo a coleta de dados realizada entre os meses de fevereiro de 2022 a abril de 2022. Os critérios de inclusão contemplam pacientes com idade igual ou superior a 18 anos e que foram assistidos na farmácia em questão durante o período determinado para a realização da coleta. E, baseado nos critérios de exclusão, pacientes com menos de 18 anos não fizeram parte do estudo.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário elaborado pelos autores, preenchido com os dados fornecidos pelo paciente, e que consistiu em uma

análise das características socioeconômicas, presença de doenças, análise da farmacoterapia e PRM, por meio do Método Dáder. De acordo com a metodologia Dáder, a farmacoterapia atende os critérios de necessidade, efetividade e segurança em seu uso, que também servem para a detecção de PRM. Os dados foram organizados com o auxílio do Microsoft Excel® e a análise estatística descritiva realizada por meio do programa SPSS 25.0, no qual as variáveis qualitativas são apresentadas através de frequências absolutas e relativas, agrupadas em tabelas ou gráficos. As variáveis quantitativas foram expressas também por média e desvio padrão. Para verificar a existência de associação entre as variáveis, são empregados o Teste de Qui-quadrado ou Teste Exato de Fisher, ambos em nível de significância de 0,05.

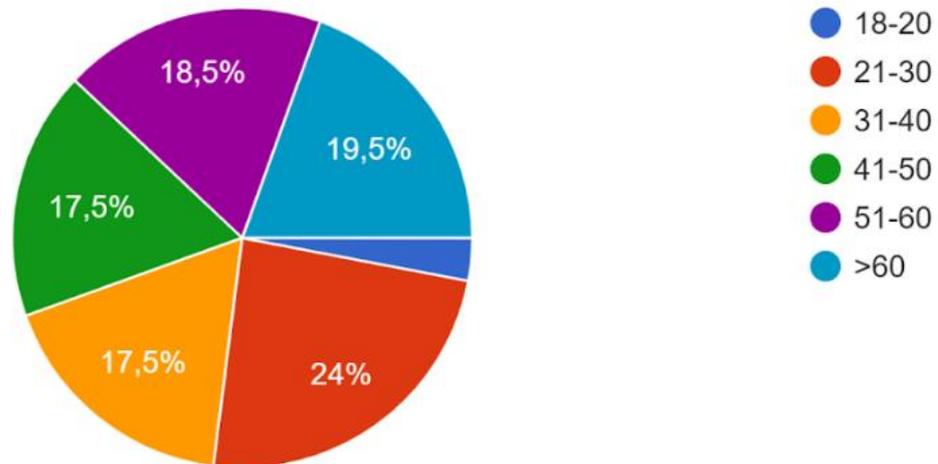
De acordo com os princípios da Resolução 466/2012 do CNS, do Ministério da Saúde, o trabalho enquadra-se em estudos que envolvem seres humanos, e dessa forma, foi apresentado o Termo de Compromisso Livre e Esclarecido (TCLE) aos pacientes entrevistados. Além disso, também consta a Carta de Anuência apresentada ao proprietário da farmácia comunitária como requisito para o desenvolvimento do trabalho nas dependências do local. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), registrado sob CAAE nº 53838821.6.0000.5203.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período estudado, foram entrevistados, por meio de um questionário, 200 pacientes, assim considerados pelo critério de inclusão. No que se refere às características que compõem esta população, observou-se que 124 (62%) eram do sexo feminino e que a idade da população variou de 18 a 85 anos, sendo que 48 (24,5%) encontravam-se na faixa entre 21 e 30 anos. A distribuição etária está representada no gráfico 1.

A predominância do sexo feminino (62%) foi verificada, provavelmente, devido a maior busca por serviços de saúde entre as mulheres. Os homens brasileiros procuram com menor frequência os serviços de atenção primária à saúde, o que explica os altos índices de morbimortalidade e a alta incidência de enfermidades crônicas presente entre os homens, que na maioria dos casos, vai em busca do sistema de saúde como algo emergencial (BALBINO *et al.*, 2020; VIEIRA *et al.*, 2020).

Gráfico 1: Distribuição percentual, por faixa etária, dos pacientes atendidos em farmácia comunitária do município de Caruaru-PE.

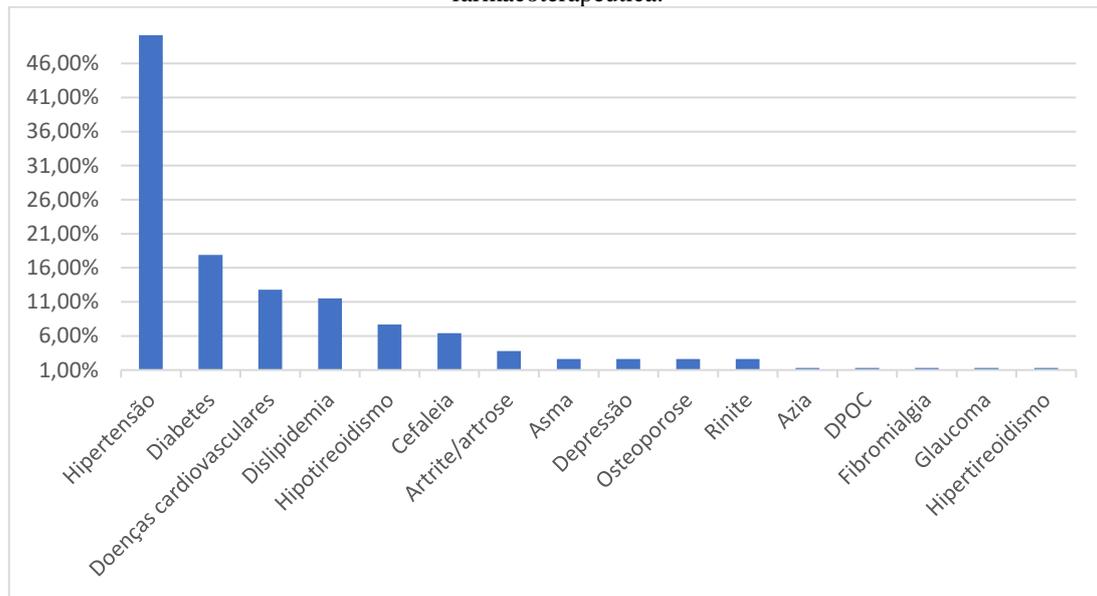


Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Silva et al. (2013), afirma que os riscos de adoecer aumentam à medida que a idade avança e, conseqüentemente, verifica-se maior utilização de medicamentos pela população mais idosa, o que corrobora com os achados do questionário de avaliação farmacoterapêutica do estudo, já que, por meio da avaliação, constatou-se que 38,2% dos participantes possuem alguma doença crônica, e destes, 36,3% possuem mais de 60 anos. Entre os problemas de saúde relatados, o mais recorrente foi a hipertensão arterial (gráfico 2), a qual acometia 64,1% dos participantes, seguida de diabetes mellitus (17,9%), doenças cardiovasculares (12,8%), e dislipidemias (11,5%).

De acordo com Malta et al., as doenças crônicas, em especial as condições associadas ao sistema cardiovascular, constituem as principais causas de morte no mundo nos últimos anos. A ocorrência de múltiplas condições clínicas também é um fator que leva a polimedicação, pois para cada uma das enfermidades, torna-se necessária a utilização de fármacos, situação que está diretamente relacionada ao aumento da probabilidade de PRM (SOUZA; BROETTO-BIAZON; SALCI-ARAN, 2021; MANSO *et al.*, 2015).

Gráfico 2: Distribuição das condições crônicas verificadas por meio do questionário de avaliação farmacoterapêutica.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

No estudo, 103 pacientes (51,5%) relataram fazer uso contínuo de algum medicamento, e desses, 20 (19,4%) relataram não conhecer todos os medicamentos prescritos e suas respectivas funções. No total foram analisados 160 medicamentos, e dentre esses, pode-se observar na tabela 1 que 75 ($\cong 46,9\%$) pertenciam à classe dos fármacos que atuam no sistema cardiovascular. Segue-se a estes, os medicamentos que atuam no sistema nervoso central ($\cong 15,6\%$) e hipoglicemiantes ($\cong 13,7\%$), como pode ser observado na tabela 1.

Tabela 1: Distribuição dos medicamentos utilizados por pacientes assistidos em farmácia comunitária, com os respectivos números e porcentagens das classes medicamentosas e subgrupos terapêuticos

| Classes dos medicamentos e subgrupos terapêuticos | Medicamentos | |
|---|--------------|---------------|
| | Nº | % |
| Fármacos que atuam no sistema cardiovascular | 75 | 46,875 |
| Agentes que atuam no sistema renina-angiotensina | 34 | 21,25 |
| Agentes B-bloqueadores | 13 | 8,125 |
| Agentes modificadores de lipídios | 11 | 6,875 |
| Diuréticos | 10 | 6,25 |
| Vasodilatadores | 4 | 2,5 |
| Anticoagulantes, fibrinolíticos e antiplaquetários | 2 | 1,25 |
| Antianginosos | 1 | 0,625 |
| Fármacos que atuam no sistema nervoso central | 25 | 15,625 |
| Antidepressivos tricíclicos | 5 | 3,125 |
| Inibidores da recaptção de serotonina | 4 | 2,5 |
| Inibidores da recaptção de serotonina e noradrenalina | 4 | 2,5 |
| Benzodiazepínicos | 4 | 2,5 |
| Antipsicóticos | 2 | 1,25 |
| Anticonvulsivantes | 2 | 1,25 |
| Ansiolíticos não benzodiazepínicos | 1 | 0,625 |
| Agonistas dos receptores de serotonina | 1 | 0,625 |

| | | |
|---|------------|---------------|
| Inibidores atípicos | 1 | 0,625 |
| Anfetaminas | 1 | 0,625 |
| Hipoglicemiantes | 22 | 13,75 |
| Biguanidas | 16 | 10 |
| Sulfonilureias | 3 | 1,875 |
| Inibidores do SGLT2 | 2 | 1,25 |
| Inibidores da DPP-4 | 1 | 0,625 |
| Hormônios | 21 | 13,125 |
| Hormônios sexuais | 14 | 8,75 |
| Fármacos antitireoidianos | 7 | 4,375 |
| Fármacos que atuam no sistema musculoesquelético | 5 | 3,125 |
| Relaxantes musculares | 2 | 1,25 |
| Agentes anti-inflamatórios | 2 | 1,25 |
| Inibidores da reabsorção óssea | 1 | 0,625 |
| Fármacos que atuam no trato alimentar | 4 | 2,5 |
| Inibidor de bomba de próton | 3 | 1,875 |
| Suplementos minerais | 1 | 0,625 |
| Fármacos que atuam no sistema respiratório | 4 | 2,5 |
| Agonistas B ₂ | 3 | 1,875 |
| Descongestionantes nasais | 1 | 0,625 |
| Outros | 4 | 2,5 |
| Agentes imunomoduladores | 2 | 1,25 |
| Anti-histamínicos | 1 | 0,625 |
| Oftalmológicos | 1 | 0,625 |
| Total | 160 | 100 |

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

A predominância de medicamentos do sistema cardiovascular e os hipoglicemiantes como terceiro grupo mais utilizado, corrobora o estudo realizado por Souza et al., (2018) com idosos em Nanuque-MG. No entanto, esse estudo encontrou, em segundo lugar, medicamentos anti-inflamatórios, o que difere do estudo atual, que teve como segundo colocado os medicamentos que atuam no sistema nervoso central.

O aumento do consumo de psicotrópicos pode estar ligado às condições socioeconômicas de cada região, além disso, fatores como desemprego, morte pelo Covid-19 e isolamento social, podem ser a consequência da causa do aumento de casos de ansiedade e depressão na população brasileira, o que pode justificar os fármacos que atuam no sistema nervoso estarem na segunda posição no estudo em questão (CFF, 2020).

Os participantes também responderam a quem procuram quando precisam de orientações sobre medicamentos. A maioria respondeu que busca a orientação de um médico (51%) ou de um farmacêutico (40,5%). Além disso, também afirmaram buscar informações na internet (20,5%), realizar automedicação (4%), ler a bula (1,5%) e falar com a equipe multiprofissional em UBS (1%).

Um fato que chama a atenção é a quantidade de pessoas que afirmam buscar informações sobre medicamentos na internet. No entanto, de acordo com Ramos *et al.*, (2020) a qualidade da informação sobre saúde na internet ainda é um desafio em todo o

mundo, pois, em alguns casos, as informações sobre saúde veiculadas na internet são incorretas, incompletas ou incompreensíveis para os leitores, oferecendo riscos aos usuários.

A automedicação, que também foi relatada pelos entrevistados (20,5%), pode ter como consequência o uso irracional de medicamentos, efeitos indesejáveis, enfermidades iatrogênicas e mascaramento de doenças evolutivas. Dentro dos sistemas de saúde, o profissional farmacêutico representa uma oportunidade de identificar, corrigir ou reduzir esses riscos associados à terapêutica (MELO, 2021; CARVALHO, *et. al.*, 2018).

Apesar dos medicamentos possuírem finalidade de prevenção, diagnóstico e tratamento de diversas enfermidades, sua utilização pode resultar em problemas à saúde, chamados de Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM). Esses se relacionam com eventos indesejáveis que são vivenciados e envolvem o paciente, de modo que interferem no efeito desejado, e estimulam o surgimento de novos impasses relacionados à saúde (CALVO *et al.*, 2018)

No Brasil, o Método Dáder é o mais usado na prática da Atenção Farmacêutica. Sua vantagem está na possibilidade de realização do seguimento farmacoterapêutico de forma sistemática, fator que o transforma em uma estratégia relevante para o uso racional de medicamentos, bem como para promover a interação do farmacêutico com demais profissionais da área da saúde (BRUNE; FERREIRA; FERRARI, 2014). De acordo com a metodologia Dáder, a farmacoterapia atende os critérios de necessidade, efetividade e segurança em seu uso, que também servem para a detecção de PRM, conforme a classificação do quadro 1.

Quadro 1: Classificação dos Problemas Relacionados ao Uso de Medicamento de acordo com o método Dáder.

| | |
|-------------|--|
| Necessidade | PRM 1: O paciente apresenta um problema de saúde por não utilizar o medicamento de que necessita; PRM 2: O paciente apresenta um problema de saúde por utilizar um medicamento de que não necessita. |
| Efetividade | PRM 3: Paciente apresenta um problema de saúde por usar um medicamento que foi mal selecionado; PRM 4: Paciente apresenta um problema de saúde por usar uma posologia inferior à de que necessita. |
| Segurança | PRM 5: O paciente apresenta um problema de saúde por usar uma posologia superior à de que necessita; PRM 6: O paciente apresenta um problema de saúde porque nele o medicamento causa uma reação adversa. |

Fonte: BRUNE; FERREIRA; FERRARI, (2014), adaptado.

Dessa forma, ainda no presente estudo, baseado no método Dáder, observou-se que em 165 casos não havia nenhum PRM relacionado. Os demais 35 (17,5%) foram associados a uma das seis categorias de PRM, de acordo com o gráfico 3. O PRM 5 relacionado com problemas de saúde por uma insegurança não quantitativa de um medicamento foi o mais frequente, aparecendo em 21 (60%) questionários, fator esse, que coincide com o estudo realizado por Souza; Broetto-biazon; Salci-aran (2021), que avaliou PRM em pacientes polimedicados em uma farmácia escola na cidade de Campo Mourão-PR.

Desses 21 casos que apresentaram PRM 5, foi possível analisar que haviam 7 (36,4%) fármacos que atuam no sistema nervoso central; 7 (31,8%) fármacos que atuam no sistema cardiovascular; 6 (27,3%) hormônios; 4 (18,2%) hipoglicemiantes; 2, fármacos que atuam no sistema respiratório; e os fármacos que atuam no sistema musculoesquelético, no trato alimentar, antialérgicos e agentes imunomoduladores apresentaram 1 de cada.

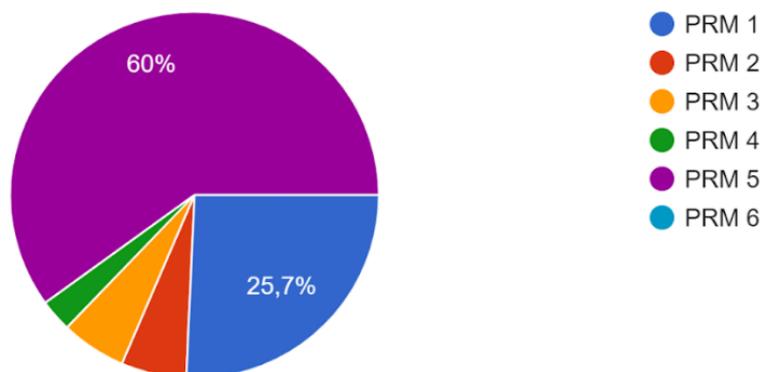
Seguido ao PRM 5, constatou-se 9 casos de PRM 1 (25,7%), sendo 5 (62,5%) fármacos que atuam no sistema cardiovascular; 2 (5%) hormônios; e fármacos que atuam no sistema nervoso central, no sistema musculoesquelético e no trato alimentar, 1 (10,8%) de cada. Os PRM dos tipos 2 e 3 apresentaram 2 casos, cada. Sendo os PRM 2 (5,7%), 1 hipoglicemiante e 1 fármaco que atua no sistema nervoso. E os PRM 3 (5,7%), 1 fármaco que atua no sistema cardiovascular e 1 fármaco que atua no sistema musculoesquelético. O PRM 4 (2,9%) apresentou 1 caso, com 2 medicamentos, 1 fármaco que atua no sistema cardiovascular e 1 fármaco que atua no sistema musculoesquelético. O PRM 6 foi o de menor incidência, não apresentando nenhuma ocorrência.

Dentre os fatores que podem ser apontados como predisponentes para a incidência de PRM, destacam-se a polimedicação, a idade avançada e a presença de doenças crônicas. Os PRM ocorrem com frequência e afetam negativamente a qualidade de vida dos pacientes, e são considerados, atualmente, um problema de saúde pública. As circunstâncias clínicas que podem gerar um PRM podem estar relacionadas ao próprio medicamento, paciente, prescritor, farmacêutico ou ao sistema de atenção à saúde (SOUZA; BROETTO-BIAZON; SALCI-ARAN, 2021; SILVA *et al.*, 2013).

Essas causas podem ser controladas ou até mesmo evitadas analisando-se o processo de uso dos medicamentos por meio de indicadores de qualidade e corrigindo os riscos significativos. Nesse contexto, o farmacêutico é o profissional que conhece todos os aspectos relacionados ao medicamento, podendo assim oferecer ao usuário maior

acesso à informação que passará a utilizar os medicamentos de forma correta e segura (SILVA *et al.*, 2013; BARBOSA *et. al.*, 2018).

Gráfico 3: Problemas Relacionados à Medicamentos encontrados por meio da avaliação dos questionários de avaliação farmacoterapêutica.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Dentro deste aspecto, torna-se evidente a necessidade de prevenir e corrigir a ocorrência de PRM, garantindo ao paciente um tratamento seguro e eficaz. Para isto, torna-se imprescindível a participação efetiva do farmacêutico clínico no seguimento farmacoterapêutico, com o objetivo de identificar, solucionar e prevenir a ocorrência de PRM e agravos na saúde. Cabe ao profissional farmacêutico oferecer aos pacientes informações e os cuidados necessários para que os mesmos compreendam seu tratamento e possam cumpri-lo de maneira correta, efetiva e segura.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificou-se que entre os pacientes entrevistados de 18 a 85 anos, 62% eram do sexo feminino e 38,2% possuía alguma doença crônica, sendo a hipertensão arterial sistêmica a mais prevalente (64,1%). Além disso, 51,5% relataram fazer uso contínuo de algum medicamento, e desses, 19,4% relataram não conhecer todos os medicamentos prescritos e suas respectivas funções.

Foram identificados Problemas relacionados aos Medicamentos (PRM) em 17,5% dos casos, classificados de acordo com as seis categorias. O PRM 5 foi o mais recorrente, aparecendo em 60% dos casos, sendo possível ainda, analisar que os fármacos que atuam no sistema nervoso central foram os mais prevalentes nesse contexto (36,4%). Em segundo lugar, temos o PRM 1 (25,7%), e neste aspecto, detectamos que os fármacos que

atuam no sistema cardiovascular foram os mais prevalentes (62,5%). Os PRM 2 e 3, apresentaram a mesma quantidade de ocorrência, 5,7% cada.

Por meio dos resultados obtidos, espera-se contribuir para o reforço da importância de pensar nos medicamentos como possíveis causadores de problemas de saúde e servir de alerta para profissionais da área da saúde sobre as inadequações da indicação e do uso de medicamentos. Por fim, é lícito mencionar que o acompanhamento farmacoterapêutico permite a promoção de educação em saúde, resolução dos problemas de saúde relacionados à adesão farmacoterapêutica, além do reconhecimento profissional do farmacêutico.

REFERÊNCIAS

ADAMS, M. L; BLOUIN, R. A. (2017). The role of the pharmacist in health care: expanding and evolving. **North Carolina Medical Journal**, 78(3), 165–167

BALBINO, C.M. et al. Os motivos que impedem a adesão masculina aos programas de atenção a saúde do homem. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e389974230-e389974230, 2020.

BRUNE, M.F.S.S; FERREIRA, E.E; FERRARI, C,K,B. O Método Dáder na atenção farmacêutica em pacientes hipertensos no município de Pontal do Araguaia-MT, Brasil. **O Mundo da Saúde**, v. 38, n. 4, p. 402-409, 2014.

CALVO, R. A. S. et al. Drug-related problems causing hospital admissions in the emergency rooms at of high complexity hospital Problemas relacionados con medicamentos que causan ingresos por urgencias en un hospital de alta complejidad. **Farmácia Hospitalar**, v. 42, n. 6, p. 228-233, 2018.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Venda de Medicamentos Psiquiátricos cresce na pandemia**. 10 de setembro de 2020. Disponível: <http://covid19.cff.org.br/venda-de-medicamentos-psiQuiatricos-cresce-na-pandemia>. Acessado em: 20/05/2022

CRUZ, W. M. D. A; QUEIROZ, L. M. D. D. E; SOLER, O. Cuidado farmacêutico para utentes de farmácia comunitária privada: Revisão sistemática/Pharmaceutical care for private community pharmacy users: Systematic review. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 10, p. 78682-78702, 2020.

DE SOUZA, D.M et al. USO INAPROPRIADO DE MEDICAMENTOS PELO IDOSO: POLIFARMÁCIA E SEUS EFEITOS. **Pensar Acadêmico**, v. 16, n. 2, p. 166-178, 2018.

KOKANE, J. V; AVHAD, P. S. (2016). Role of pharmacist in health care system. **The Journal of Community Health Management**, 3(1), 37–40.

LIMA, É. D. et al. Farmácia clínica em ambiente hospitalar: enfoque no registro das atividades. **Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde**, v. 8, n. 4, 2017.

LIMA, K. K. C. et al. Farmácia clínica: importância deste serviço no cuidado à saúde. **Boletim Informativo Geum**, v. 8, n. 3, p. 7, 2017.

LIMA, T. A. M. et al. Acompanhamento farmacoterapêutico em idosos. **Arquivos de Ciências da Saúde**, v. 23, n. 1, p. 52-57, 2016.

MALTA, D.C et al. Probabilidade de morte prematura por doenças crônicas não transmissíveis, Brasil e regiões, projeções para 2025. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 22, 2019.

MANSO, M. E. G.; BIFFI, E. C. A.; GERARDI, T. J. Prescrição inadequada de medicamentos a idosos portadores de doenças crônicas em um plano de saúde no município de São Paulo, Brasil. **Rev bras geriatr gerontol [online]**. 2015, vol.18, n.1, pp.151 - 164. ISSN 1809 - 9823.

OLIVEIRA, A. A. et al. ANÁLISE DA QUALIDADE DAS PRESCRIÇÕES MÉDICAS DO HOSPITAL PÚBLICO EM MIRANTE DA SERRA/RO ATENDIDAS EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, Ariquemes, v. 1, n. 6, p. 38-47, jan-jun 2015.

SILVA, P. J. dos S. S. da. (2016). **A farmácia comunitária portuguesa – o paradigma do marketing na satisfação e fidelização dos utentes (Tese de Mestrado)**. Universidade Aberta, Portugal.

SOUZA, A.A.P; BROETTO-BIAZON, A.C; SALCI-ARAN, T.P. Avaliação de problemas relacionados a medicamentos em pacientes polimedicados. **Infarma-Ciências Farmacêuticas**, v. 33, n. 1, p. 67-74, 2021.

VASCONCELOS, T. Y. L. et al. A farmácia clínica no âmbito da farmácia magistral. **Journal of Applied Pharmaceutical Science**, v. 3, p. 4-6, 2016.

VIANA, S. S. C; ARANTES, T.; RIBEIRO, S. C. C. Intervenções do farmacêutico clínico em uma Unidade de Cuidados Intermediários com foco no paciente idoso. **Einstein (São Paulo)**, v. 15, n. 3, p. 283-288, 2017.

VIEIRA, U. A. et al. Percepção dos enfermeiros sobre a (não) procura dos homens por Atenção Primária à Saúde. **Revista de Saúde Coletiva da UEFS**, v. 10, n. 1, p. 58-66, 2020.